



# Fundamentos

Os Dons do Espírito Santo

# Introdução

## Os Dons do Espírito Santo



*Por Mário Fagundes*

Nesta centésima décima segunda lição, vamos falar sobre “Os Dons do Espírito Santo”. Elegeremos, para este estudo, cinco principais aspectos. São eles: a importância, a variedade, a busca, o caminho para manifestá-los e o fato de que ninguém tem a posse dos Dons do Espírito.

Veremos que o Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo os dons como Ele quer.

Aprenderemos que o único objetivo que se deve ter ao buscar os dons deve ser o amor; sob pena de, buscando objetivos egoístas e equivocados, cair em tentação; e a soberba, a autoimagem prevalecerem sobre a manifestação pura e dadivosa do amor de Deus, por meio do Espírito Santo.

Faremos um panorama geral sobre esse tema, atentando para cinco aspectos principais:

## 1) A importância dos dons



*A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.*

### 1 Coríntios 12:1

Portanto, precisamos conhecer, compreender. Nos dias atuais há muitas escolas teológicas que não apenas ignoram, mas combatem o uso dos dons. São chamadas de Cessacionistas, advogam que os dons cessaram. Esse posicionamento é um contrassenso. Como os dons teriam sido necessários no início e nós não precisaríamos mais! Os dons não foram dados apenas aos apóstolos, mas a todos. A necessidade é muito grande.

O apóstolo Paulo discorre sobre os dons para a igreja de Corinto e para várias outras cidades. É possível afirmar isso pelo que ele diz em sua primeira carta a Timóteo:



*Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça.*

### 2 Timóteo 3:16

Onde está escrito que os dons cessaram? Não podemos afirmar o que as Escrituras não afirmam. Se tirarmos essa base, “toda Escritura é inspirada por Deus e útil”, nos perderemos em um livro de mais de mil páginas. Não podemos escolher o que serve e o que não serve, o que é contextual ou não; o que serviria para aquela época não serve para hoje. Existe uma regra de ouro: temos que aprender os silêncios da Bíblia. Ela não ensina apenas pelo que diz, mas também pelo que não diz. Não dizer e não fazer o que Jesus e os apóstolos não disseram e não fizeram, é muito mais que uma boa regra, é uma regra de ouro.

A importância dos dons na vida de um discípulo está diretamente ligada à importância que ele dá ao seu serviço. Os dons são distribuídos para nos capacitar para fazer a obra; assim como o fruto

do Espírito veio para nos qualificar para viver. É muito difícil servir a Deus sem a manifestação dos dons. Ele distribuiu a cada um, individualmente, para que fôssemos capacitados a servir na plenitude da sua manifestação. Sem os dons do Espírito podemos servir, mas estará nos faltando o principal, para cooperarmos de forma eficaz e completa, no nosso serviço ao corpo de Cristo.



*A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.*

### **1 Coríntios 12:7**

A cada um mostra que todos recebem, e o objetivo é para um fim proveitoso. A manifestação do dom não é um fim em si mesmo, apenas para deleite de quem manifesta; mas sua manifestação tem um objetivo que visa ser útil.

---

## **2) A variedade dos dons**

No ciclo que está se iniciando, abordaremos cada um dos dons, procurando mostrar o seu sentido, as necessidades que são supridas por cada um deles e como discerni-los.



*Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.*

### **1 Coríntios 12:4**

*Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas.*

### **1 Coríntios 12:8-10**

Sobre os nove dons citados acima, o apóstolo Paulo nos ensina que o Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as como Ele quer. São muitos dons, mas são muitos membros, e cada um recebe

individualmente. Os dons descritos em Coríntios não são os únicos dons do Espírito Santo. Os demais dons, que estão registrados na Escritura, serão abordados de forma clara oportunamente.

---

### 3) A busca dos dons

Na carta aos Coríntios, Paulo nos anima a procurar com zelo os melhores dons.



*Entretanto, procurai com zelo os melhores dons*

#### **1 Coríntios 12:31**

*Segui o amor e procurai com zelo os dons espirituais,  
mas principalmente que profetizeis*

#### **1 Coríntios 14:1**

Observa-se que, nos dois versículos, a palavra ‘zelo’ se repete. Orar e clamar ao Senhor buscando os dons nos dá o sentido que temos da necessidade deles. Devemos ter zelo na busca pelos dons espirituais. Ao estudarmos sobre os dons, devemos pedir a Deus que nos ajude e nos anime a considerarmos e nos atirmos sobre esse tema; que por meio da oração e do clamor, busquemos os dons espirituais para manifestá-los na casa do Senhor.

Quanto de nós seguirão o conselho apostólico dado por Paulo, quando diz que aquele que fala em outra língua deve orar para que possa interpretá-la? É provável que, muitos de nós, já tenham recebido, manifestado o dom de línguas e, até hoje, não tenham orado pedindo para interpretá-las. A busca é importante para que os dons se manifestem no corpo de Cristo. Precisamos compreender o valor que a Escritura dá para os dons e não o que nós damos. Os melhores dons são aqueles que produzem maior efeito eterno, sendo a profecia o principal, quando a Igreja está reunida em um mesmo lugar. Os motivos para afirmarmos isso serão apresentados nas próximas lições. A cura é o que mais causa impacto quando se manifesta, porém ele tem um limite até a morte. A profecia, no entanto, produz algo maior por ter alcance eterno. Quando vemos uma cura, é impactante. Mas a profecia nos conduz para a eternidade.

---

#### 4) O caminho para manifestar os dons

Em Primeira Coríntios, capítulo 13, Paulo fala de um caminho sobremodo excelente. Essa expressão “sobremodo excelente” é maravilhosa. Ela se refere a um caminho que é superior a qualquer outro. E este caminho é o amor. Paulo afirma que este caminho é seguro ao nos mostrar, inspirado pelo Espírito Santo, a maior e mais completa definição sobre o que é o amor. Essa revelação deve ser desfrutada! Há um caminho para a manifestação dos dons, e o caminho é o amor.

Existem alguns perigos que devem ser observados com respeito aos dons. Os dons podem ser buscados por outros objetivos, que não seja o amor. Podemos citar: por projeção, por sensação de ser mais espiritual. Quando esses motivos de busca se manifestam dessa forma, produzem confusão, competição e exibicionismo entre os movimentos mais carismáticos.

Infelizmente, ao longo de 50 anos de convertido, já vimos coisas assim acontecerem, já experimentamos. É muito ruim quando, ao buscar manifestar os dons, o caminho escolhido é diferente do que o apóstolo instrui em Primeira Coríntios 13. Não adianta fazer tudo se não tiver amor. A motivação não pode ser outra.

O que nos motiva a buscar, a orar, a clamar para receber e esperar os dons é o amor. Na carta aos Coríntios, Paulo, depois de ensinar sobre o caminho correto, os exorta para que sejam objetivos e não usem os dons de forma despropositada. Ao serem manifestados, os dons trazem bênçãos e soluções para a vida das pessoas, e elas se expressam com muita gratidão a quem foi usado pelo Espírito Santo. Esse que foi usado pelo Espírito deve ter seguido esse caminho, sobremodo excelente. Essa é a condição para não se ensoberbecer e impedir o Senhor de continuar atuando através de sua vida.

Alguns ministérios têm sua ênfase na manifestação dos dons. Nestes, há uma sequência que pode ser observada; se não seguir o caminho que o apóstolo orienta; primeiro vem a soberba. Com a soberba, vem a independência. Com a independência, vêm os exageros. E, depois dos exageros, pode haver mentiras. Há ainda três situações ao manifestar o dom genuinamente:

**a)** há o dom, a manifestação é real, o dom está se manifestando através da pessoa pelo Espírito Santo e aconteceu o fim proveitoso;

**b)** o dom não se manifesta e a pessoa que está sendo alvo da “manifestação”, para não ficar mal vista pelos outros, finge ter acontecido algo com ela;

**c)** a pessoa não está sendo usada, não houve manifestação do dom, porém ela provoca algo fingindo que a bênção continua.

Há muitos anos, tivemos uma experiência na Argentina. Havia um homem que, ao bater com o casaco, pôr a mão, ou chegar perto, estendia a mão e as pessoas caíam. No local, havia um grupo de 3.000 a 4.000 pessoas. Esse homem soube que estávamos lá, éramos dois pastores do Brasil, e pediu para subirmos na plataforma. Quando ele veio orar por nós, não aconteceu nada, e nós fomos empurrados para cair no chão. Havia o dom? Sim. Era visível que algumas pessoas estavam recebendo a manifestação do dom. Outras pessoas não haviam recebido o dom, mas fingiam receber, para ficar bem com a turma toda que estava olhando. Porém, quando alguém se demorava esperando com honestidade, com sinceridade, que o dom se manifestasse e algo passasse com ele, aquele que manifestava o dom agia de forma carnal, empurrando, para que os outros não perdessem a fé ou o entendimento daquilo que estava acontecendo. Quando exercemos os dons fora deste caminho de amor, as pessoas são inclinadas a atribuir a nós a virtude de abençoá-las por meio dos dons do Espírito Santo. Isso seria uma usurpação, como o que fez Satanás, ao se ensoberbecer com a sabedoria, da inteligência e demais dons que Deus lhe deu.

---

## 5) Não há posse dos dons

Um entendimento que temos é que os dons espirituais não pertencem às pessoas, eles pertencem ao Espírito Santo. A base bíblica para esse entendimento encontra-se na primeira carta aos Coríntios:



*Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas,  
distribuindo-as como Lhe apraz a cada um individualmente.*

**1 Coríntios 12:11**

Eu recebo o dom, mas eu não sou o seu dono; é o Espírito que nos concede quando quer e sempre visando um fim proveitoso. Não usamos o dom quando queremos e sobre quem queremos. Podemos até dizer: “Vou curar hoje”, mas não significa que curaremos. Podemos determinar o horário, o local, o dia de algum encontro ou o que fazer, agendar algumas coisas; essas coisas nós podemos controlar, de certa forma, mas jamais controlaremos o sobrenatural. Não está em nossas mãos, mas sim nas mãos do Espírito Santo, visando sempre um fim proveitoso.

Seria uma atitude arrogante alguém dizer: “Vou te ensinar a curar”, pois seria uma declaração ou uma estruturação de algo que a pessoa não tem domínio. O sobrenatural nós não dominamos; ele pertence ao Senhor. Ele nos usa no sobrenatural como Lhe apraz, segundo Lhe apraz, distribuindo conforme Ele quer, visando sempre um fim proveitoso.

Os dons não são para toda a eternidade, mas para o decorrer da vida. Portanto não há posse. Quem é santo e tem poucos dons vai participar do reino preparado para nós antes da fundação do mundo. Aquele que manifestar muitos dons, mas andar no pecado, não participa, mas é condenado. Um grande evangelista, muito usado nos dons espirituais na Argentina, certa vez disse: “Podemos curar uma multidão e não sermos santos; não iremos para o céu. Nós podemos nunca ter curado ninguém, mas se formos santos, estaremos no céu com Ele”.

Concluindo o que vimos até aqui, peço a Deus que nos ajude a não sermos ignorantes, para não cometermos erros; que entendamos a variedade de dons, os busquemos de forma correta, andemos no caminho sobremodo excelente e saibamos a quem pertencem os dons. Que Deus nos dê graça para isso.

---



## REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima décima segunda lição do Fundamentos, estudamos o tema “Os Dons do Espírito Santo”, por meio de uma visão panorâmica.

Vimos que não devemos ser ignorantes a respeito dos dons, pois estes são distribuídos para nos capacitar para fazer a obra, para cooperar com o serviço aos santos. Aprendemos e fomos estimulados a buscar os melhores dons e, na dependência do Espírito Santo, a quem pertencem os dons, usá-los para a edificação pessoal ou para edificação da igreja, cheios de amor.

## CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 A quem foram dados os dons do Espírito Santo?
- 02 Qual a regra de ouro apresentada na exposição?
- 03 Na busca pelos dons, qual o caminho apontado por Paulo?
- 04 A quem pertencem os dons?



# Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento  
dos apóstolos e profetas, sendo  
ele mesmo, Cristo Jesus,  
a pedra angular.*

*Efésios 2:20*



Vídeo completo  
Lição 112



Vídeo resumo  
Lição 112



[fundamentos.me](https://fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

[contato@fundamentos.me](mailto:contato@fundamentos.me)